Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO EXPRESSA

Rio de Janeiro, quinta-feira, 9 de setembro de 2021 www.jornalcorreiodamanha.com.br **Presidente:** Cláudio Magnavita Ano CXX Nº 23.842

Nunes Marques permite, finalmente, que defesa tenha acesso aos autos da delação de Lavouras

MAGNAVITA PÁGINA 3

Lady Gaga revisita 'Chromatica' em remixes

Divulgação

PÁGINA 16

Festivais europeus celebram Sorrentino

PÁGINA 15

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Anvisa aprova medicamento para casos leves de covid-19

A Anvisa aprovou, ontem (8), o uso emergencial de um novo medicamento, o sotrovimabe, para tratamento de Covid-19. O pedido foi apresentado pela fabricante GlaxoSmithKline Brasil em julho. O medicamento é indicado para pacientes com casos leves e moderados da doença, com alto risco de progressão. O tratamento só pode ser iniciado em pessoas acima de 12 anos e com no mínimo 40 Kg.

PÁGINA 6

CORONAVÍRUS NO BRASIL

CASOS	MORTOS	RECUPERADOS	DOSES APLICADAS
20,92 MILHÕES	584,4 MIL	19,96 MILHÕES	203,2 MILHÕES

Manifestações derrubam a Bolsa de Valores

PÁGINA 11

Arthur Lira pede pacificação entre poderes

PÁGINA 7

TJ-RJ divulga novo plano de logística sustentável

TJ-RJ

Tribunal já tem telhado verde há 10 anos

PÁGINA 8

Ruy Castro

A música do século

Don Everly, um dos Everly Brothers, duo vocal americano do tempo da brilhantina, morreu há pouco (21/8). Seu irmão Phil já tinha se mandado em 2014. Em seu apogeu, 1957-62, eles faziam um rock família, vide um opus intitulado "Wake Up Little Susie", e partiam corações com seus topetes piramidais. Mas esses topetes saíram de moda com o surgimento do grupo que, ironicamente, mais os admirava: os Beatles. Seguiram-se Ritalina, heroína, tequila, ódio recíproco e, pior, o estigma de "ícones de uma época".

Em 1973, num show em Buena Park, Califórnia, Phil Everly destruiu sua guitarra no palco, saiu ventando e deixou Don cantando sozinho. Era o fim da dupla, mas seu tresloucado gesto não entrou para a história. A destruição em massa de guitarras em shows já vinha sendo praticada desde que os roqueiros usavam aqueles terninhos sem lapelas.

O pioneiro foi Pete Townsend, do The Who, em 1964, e levantou de tal modo a plateia que ele passou a demolir guitarras regularmente. Jimi Hendrix foi mais longe: em março de 1967, em Londres, botou fogo na sua e, em junho, consagrou-se ao repetir a proeza no Monterey Pop Festival. Em outubro, em São Paulo, foi a vez do nosso Sergio Ricardo, no selvagem 3º Festival da Record. Mas com motivo justo: ao ser impedido de cantar pela vaia do público, espatifou seu violão num console e atirou-o no auditório. E, nos anos 90, Kurt Cobain especializou-se em, show após show, usar suas guitarras para surrar amplificadores e estripar caixas de som.

Fico imaginando tais performances pelos grandes nomes do jazz: Gerry Mulligan dando com seu sax-barítono na cabeça de Chet Baker para despertá-lo do torpor; Charles Mingus investindo de facão contra seu contrabaixo; Max Roach explodindo sua bateria; Thelonious Monk atirando seu piano na plateia; e Miles Davis fazendo xixi dentro de seu trompete.

Faltou isso ao jazz para ser considerado a música do século.

Jorge Jaber*

Suicídio de jovens: futuro em risco

O último relatório da Organização Mundial da Saúde sobre suicídio traça um panorama assustador. São cerca de 800 mil mortes por ano – uma a cada 40 segundos –, além de pelo menos o triplo de tentativas, que, mesmo mal sucedidas, exigem atendimento hospitalar. Ele é mais letal do que a Aids, malária, câncer de mama e até os homicídios. A questão é global, atingindo, ainda que de forma distinta, todos os países, idades, sexos e classes sociais.

Ao contrário da tendência mundial, os números vêm crescendo nas Américas, e o Brasil não foge à regra, com um detalhe que merece atenção: entre nossos cerca de 12 mil casos anuais, boa parte ocorre entre pessoas de 15 a 24 anos. Entre elas, o índice subiu 54% entre 2009 e 2019, se tornando a segunda causa de mortes, atrás apenas dos acidentes de trânsito. Perdas, portanto, evitáveis – a própria OMS afirma que 90% dos episódios poderiam ser prevenidos –, o que as torna ainda mais desoladoras.

Num país predominante jovem como o nosso, essa tragédia tem outro aspecto preocupante. Não se trata apenas de vidas que se vão, deixando, além da tristeza profunda, angústia e sentimento de culpa nos que ficam. São estudantes ou profissionais em formação, futuros médicos, advogados, músicos, escritores, enfim, potenciais protagonistas do desenvolvimento da nação. Ou seja, além de provocar a dor de parentes e amigos e de sobrecarregar o já exaurido sistema de saúde, estas mortes têm impacto até econômico. É uma questão incontornável.

Uma das respostas pode estar nas próprias estatísticas, que atribuem cerca de 97% dos casos ao uso de drogas e distúrbios mentais como depressão e transtorno bipolar. Esses problemas têm prevenção e tratamento, inclusive gratuitos, em instituições como o Centro de Valorização da Vida, que atende pelo telefone 188, e no próprio Sistema Único de Saúde. Isso precisa ser divulgado de maneira clara e concisa por toda a população. Que neste Setembro Amarelo, a sociedade brasileira abrace e espalhe essa mensagem.

***Grande Benfeitor da Academia Nacional de Medicina e professor de Psiquiatria da PUC-Rio**

NANI

EDITORIAL

Pedido de conciliação que vem das Alagoas

Estamos todos no mesmo barco. O Brasil vive uma inédita crise entre os Poderes ao mesmo tempo que atravessa uma pandemia e dificuldades econômicas que já se fazem sentir pela população. A inflação ressurge no preço dos alimentos, do combustível e da energia. Está se armando cenário de uma tempestade perfeita com consequências e sequelas imprevisíveis.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, coloca na mesa uma proposta de conciliação e equilíbrio entre os Poderes. É hora de estabelecer diálogo e compreender os motivos de irritação de todas as partes. Neste confronto nunca haverá vencedores ou vencidos. Quem perde é o Brasil ao ver que o seu presidente da República está em conflito com um ministro do STF e assistir à nossa Corte Suprema esticar a corda com um de seus membros no papel de Santíssima Trindade, sendo vítima, investigador e julgador, ao mesmo tempo. O espírito de corpo do Judiciário obriga o presidente do STF, Luiz Fux, a exercer o papel de defensor da Casa, mesmo que haja excessos.

As manifestações do 7 de setembro foram democráticas, com milhares de pessoas expressando insatisfação e desconforto com algo que existe. Elas não podem ser ignoradas.

É oportuno o tom de conciliação defendido pelo deputado Arthur Lira, uma das poucas vozes capazes de serem ouvidas por toda a Praça dos Três Poderes. É esse o caminho.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Cláudio Magnavita (Editor Chefe) diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

Colaboração: José Aparecido Miguel **Redação:** Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima **Estagiário**: Willian Cobian.

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Operações: Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Editor) e José Adilson Nunes (Coordenação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.jornalcorreiodamanha.com.br

AEGEA – O governador Cláudio Castro e o secretário Nicola Miccione receberam para jantar, o primeiro escalão da Aegea, ontem (8/9), no Laranjeiras.

PINGA-FOGO

■**A Associação Comercial vai entrar pesado nas comemorações do bicentenário da Independência em 2022. O presidente da ACRJ, Josa Nascimento Brito, convidou Ricardo Cravo Albin para ajudar na programação. Haverá uma missa solene na Candelária, com as obras sacras de autoria de D. Pedro I, que, segundo Albin, são extraordinárias. A associação foi oficialmente fundada em 14 de julho de 1820, com a presença de D. João VI.**

■A revista "Piauí" que está nas bancas traz uma dura reportagem sobre a maior fraude imobiliária do país, com os negócios que envolvem a Venerável Ordem Terceira de São Francisco, o Banco Opportunity e cartórios fluminenses. Está na hora da Corregedoria do TJ colocar a lupa sobre o caso, que já está sendo investigado pelo MP. A atuação dos dois cartórios no caso é séria.

■**O Consulado Geral da Itália no Rio de Janeiro e a Embaixada da Itália no Brasil promovem, nos dias 8 e 9 de setembro, o II Encontro Research to Business (R2B) Itália-Rio de Janeiro para debater o desenvolvimento de projetos de Cidades do Futuro no Brasil. Organizado pela FGV Europe, o evento é gratuito e será transmitido pela internet. Durante os dois dias do encontro, autoridades políticas, cientistas e empresários dos dois países irão debater as demandas e necessidades para o desenvolvimento urbano sustentável das cidades, tendo a capital fluminense no centro das discussões. O paradigma da Cidade Inteligente Sustentável é fio condutor dos debates.**

■Bernardo Rossi acredita que o sucesso da Secretaria de Esportes depende da articulação com a Secretaria Nacional de Esportes do Governo Federal. Se for confirmado, ele terá como braço direito Leandro Rosa, ligado ao secretário nacional Marcello Magalhães.

claudio.magnavita@gmail.com

AscomRJ

Nicola Miccione na homenagem na Alerj com a família: a esposa Tatiana Binato e os filhos Enzo e Pietro Miccione. No trabalho à frente da Casa Civil, Nicola tem um grande apoio da família que aplaudiu a merecida homenagem.

Vitória da plena defesa

Uma grande conquista do advogado Ary Bergher. O ministro do STF, Nunes Marques, concedeu à defesa do desembargador José Carlos Maldonado de Carvalho acesso aos autos da petição 13440 do MPF, referente à delação de Lavouras.

■A decisão é exclusiva para Maldonado e permite, agora, o exercício pleno da defesa. A torcida pelo desembargador é enorme. O sentimento é que seu nome foi incluído de forma leviana na delação. Sem acesso aos autos, ele ficava preso em um limbo acusatório, impedido de demonstrar sua inocência. A tese vitoriosa de Bergher deverá ser seguida pela defesa dos demais desembargadores citados.

Mais nomes no listão da OAB e MP

Com três vagas para o MP e três para a OAB, a lista de candidatos a desembargador pelo Quinto Constitucional continua crescendo. Pelo MP, a lista que publicamos na edição de 6/9 deve incluir os promotores Marcos Kac, Renata França e Orlando Belém. Pela OAB, surgem os nomes de Bruno Resende, Ana Claudia Correa e Paulo César Pinheiro Carneiro Filho.

Miccione recebe medalha Tiradentes

Fotos AscomRJ

Demonstração de prestígio de Miccione. Os chefes dos três Poderes participaram do evento

Os deputados Marcio Pacheco, Dionísio Lins e Andre Ceciliano entregam o diploma

Discurso emocionado do homenageado agradecendo a família, a Ceciliano e a Castro

Sob o olhar de Dionísio, André Ceciliano coloca a Medalha Tiradentes no secretário

O amigo Henrique Figueira abraça Miccione

Nicola e o desembargador Celso Ferreira

O abraço do amigo Cláudio Castro em seu fiel secretário

Justa homenagem

A entrega da Medalha Tiradentes ao secretário da Casa Civil Nicola Miccione, ontem, quarta-feira, 8/9, foi uma demonstração de prestígio do homenageado. Além de reunir os presidentes dos três Poderes, foi o primeiro evento de homenagem realizado na nova sede da Alerj. Todos reconhecem a importância de Miccione na atual administração estadual.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: GREGOS ATINGEM ANCARA, CAPITAL ADMINISTRATIVA TURCA

As principais notícias do Correio da Manhã em 9 de setembro de 1921 foram: Gazeta de Munique publica que Joseph Wirth não é mais o chanceler do império, e sim chefe do proletariado, em razão da sua postura pela situação na Baviera; trabalhadores do porto de Cork, na Inglaterra, declaram greve, por melhores condições salariais; gregos conseguem atingir Ancara.

HÁ 75 ANOS: TENSÃO POLÍTICA ENTRE EUA E URSS ASSUSTAM ALIADOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 9 de setembro de 1946 foram: aliados acreditam que tensão política entre EUA e URSS na Conferência de Paz pode levar a uma nova guerra mundial; instala-se, em Londres, uma conferência para resolver a situação da Palestina; nos plebiscitos na Europa, monarquia vence na Grécia e república, na Bulgária

Sergio Pinto Martins*

Concentração de execuções contra devedores

A execução é o calcanhar de Aquiles do processo do trabalho, seu ponto fraco. Também costuma fazer menção à vitória de Pirro. O trabalhador ganha, mas não leva.

A concentração das execuções é a reunião de vários processos na fase de execução, com trânsito em julgado, visando que os créditos sejam executados num único processo e muitas vezes com uma única garantia de um valor global, que serviria para todos os processos.

Na omissão da CLT sobre execução, primeiro se aplica a Lei de Execução Fiscal e, omissa essa, o CPC (art. 889 da CLT). O juiz pode, por conveniência da unidade da garantia da execução, ordenar a reunião de processos contra o mesmo devedor (art. 28 da Lei n.º 6.830/80). É uma faculdade e não uma obrigação do juiz. Evita-se a duplicidade de atos. Permite que um dos atos sirva aos demais processos na execução.

Existe a possibilidade de se cumular várias execuções, ainda que fundadas em títulos diferentes, quando o executado for o mesmo e desde que para todas elas seja competente o mesmo juízo e idêntico o procedimento (art. 780 do CPC). Não é possível, portanto, que sejam executados diferentes. Não se exige, porém, que os exequentes sejam os mesmos. Competente é o juiz do trabalho da Vara do Trabalho local.

A execução se realiza no interesse do exequente (art. 797 do CPC). Entretanto, quando por vários meios o exequente puder promover a execução, o juiz mandará que se faça pelo modo menos gravoso para o executado (art. 805 do CPC). Às vezes não há, porém, outros meios para se fazer a execução.

Utilizando-se por analogia do artigo 47 da Lei n.º 11.101/05, a concentração das execuções no processo do trabalho tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica.

O Poder Judiciário disciplinará o Regime Centralizado de Execuções, por meio de ato próprio dos seus tribunais (art. 15 da Lei n.º 14.193/21). Isso significa que a regulamentação será feita pelos Tribunais. Isso tanto ocorrerá nos Tribunais de Justiça, em relação a dívidas cíveis, como em relação aos Tribunais Regionais do Trabalho, quanto às dívidas trabalhistas Apenas se os Tribunais Regionais do Trabalho não regulamentarem o Regime Centralizado de Execuções, competirá ao Tribunal Superior suprir a omissão (§1.º do art. 15 da Lei n.º 14.193/21), que, no caso da Justiça do Trabalho, é o TST. Parece que a Lei n.º 14.193/21 e seu artigo, por ser posterior e ter regulado inteiramente o Regime Centralizado de Execuções, inclusive estabelecendo vários procedimentos, revogou o artigo 50 da Lei n.º 13.155/15.

O Regime Centralizado de Execuções também pode ser aplicado por analogia para outros devedores (art. 4.º da Lei de Introdução; art. 8.º da CLT), pois não há norma específica tratando do tema para outros executados, visando que se tenha o mesmo resultado e não se faça distinção entre os clubes e outro empregador.

É o meio de os credores receberem o que lhes é devido e o devedor ter forma parcelada de pagar o que deve. Envolve, portanto, o binômio necessidade no recebimento dos créditos e a possibilidade do seu pagamento pelos devedores (§1.º do art. 1.694 do Código Civil), mas observa-se também o princípio da proporcionalidade.

> "A utilização da concentração de execuções tem dado bons resultados para o recebimento de créditos de trabalhadores"

O plano de pagamento aos credores em relação aos clubes de futebol é de seis anos (art. 16 da Lei n.º 14.193/21). Esse prazo se justifica se a dívida tem um valor considerável. Entretanto, pode ser um prazo muito longo se o valor da dívida é menor e há capacidade de pagamento do empregador.

Em razão de que o artigo 15 da Lei n.º 14.193/21 estabelece o prazo de seis anos para o cumprimento do pagamento dos credores, o citado artigo é aplicável aos casos que estão em curso.

Se o clube descumprir a previsão da Lei n.º 14.193/21 ou do plano de concentração, perde os benefícios estabelecidos e retorna a execução individual de cada crédito.

A Associação Portuguesa de Desportos teve uma concentração de execuções feita entre 2007 e 2008. Na época, não existia exatamente uma norma tratando do tema. Existia um Juízo Auxiliar de Conciliação. Nesse juízo, só em 2007, nas 65 audiências promovidas, foram fechados 37 acordos. Não cumpriu a Portuguesa com os pagamentos e a reunião de execuções foi cancelada. Tinha 261 processos, com dívida de R$ 170 milhões, em janeiro de 2021. A Portuguesa tinha 1.000 funcionários antes da pandemia. Hoje, tem 100 empregados. Houve diminuição de pagamento de valores de aluguel de dois imóveis. A festa junina não foi feita em 2020 e 2021, que tinha um rendimento de por volta de R$ 1.400.000,00 em cada festa. Não há rendas das partidas desportivas. O clube destina mensalmente à reunião de execuções 30% do seu faturamento ou no mínimo R$ 250.000,00 por mês. Como garantia, foi dado o estádio do Canindé. No mês de abril de 2021 foram homologadas 24 conciliações, que totalizaram R$ 683.196,75. No mês de maio foi feito um acordo em audiência telepresencial de um processo de R$ 50 mil por R$ 26.800,00, em que o jogador estava jogando no Cazaquistão, com diferença de fuso horário de 9 horas. Em 31 de maio foram feitos mais três acordos de quatro processos. Com os novos depósitos mensais, o plano prosseguirá chamando credores que tenham interesse na celebração de acordos. Foi feito acordo no processo em que havia a penhora dos principais troféus da Portuguesa e estavam com o leiloeiro. Agora, eles retornam à posse da Portuguesa. Já foram feitos acordos e pagamentos em 70 processos em oito meses.

O Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO) do porto de Santos fez acordos no valor de R$ 2,6 milhões no início de 2021. Houve pagamentos a 420 trabalhadores, que aguardavam pagamento há mais de dez anos. O OGMO vem disponibilizando cerca de R$ 517 mil todo mês exclusivamente para acordos. Um trabalhador aguardava por 13 anos para receber seu crédito. Foi feito acordo para receber R$ 1,1 milhão. Foi fechado outro acordo de R$ 115 mil após 10 anos. Um total de 400 trabalhadores, representados pelo Sindicato dos Conferentes de Carga, Descarga e Capatazia do Porto de Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão e São Sebastião recebeu o montante de R$ 450 mil, em razão do acordo. Já foram feitos acordos que beneficiam 500 reclamantes, totalizando R$ 5,9 milhões.

A utilização da concentração de execuções tem dado bons resultados para o recebimento de créditos de trabalhadores que esperavam por longos anos para serem solvidos. É uma forma de tornar eficaz a sentença que transitou em julgado.

Parece que com os parâmetros definidos na Lei nº 14.193/21 há maior segurança jurídica para a concentração de execuções, pois agora há fundamentos previstos em lei em relação a procedimentos nela descritos.

*Desembargador Corregedor do TRT da 2ª Região

CORREIO NACIONAL

Mario Oliveira/ MTUR

VIAGEM Ciceroneado pelo vice-presidente, Hamilton Mourão, um grupo de diplomatas, parlamentares e jornalistas estrangeiros começa hoje (8) a percorrer parte da Amazônia brasileira. A viagem é uma oportunidade para apresentar a realidade regional e as ações públicas.

Grand Prix Senai I

Estão abertas as inscrições para a edição 2021 do Grand Prix Senai de Inovação, competição gratuita em que estudantes têm até 72 horas para pensarem soluções para desafios da indústria.

Profmat

Até o dia 25 de outubro, professores de matemática da educação básica podem se inscrever no Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat).

Hackeado

Uma página do site da Anvisa em que consta a Declaração de Saúde do Viajante, de preenchimento obrigatório para as pessoas que pretendem entrar no Brasil, foi hackeada ontem (8).

Funarte I

A Funarte, autarquia vinculada ao Ministério do Turismo, lançou ontem (8) quatro editais com premiações para artistas plásticos, profissionais de circo, companhias de dança e fotógrafos.

Grand Prix Senai II

A competição será online, envolvendo projetos relacionados com as tecnologias de informação e comunicação. As inscrições poderão ser feitas até 13 de outubro (portaldaindustria.com.br/).

Coronavac

O governo de SP disse ontem (8) que não foram detectados sintomas adversos em vacinados com os lotes da Coronavac suspensos pela Anvisa. 4 milhões de doses já haviam sido distribuídas.

Bandeira argentina

Ao clicar na página, aparece uma bandeira da Argentina com a seguinte frase: "Não ficamos de quarenta (sic) para passear pelos seus servidores. Vamos ser expulsos também?".

Funarte II

Serão distribuídos mais de R$ 3,4 mi em prêmios a iniciativas que estimulem a retomada de atividades culturais presenciais e a produção fotográfica. As inscrições começam hoje (funarte.gov.br).

Para casos leves de covid

Anvisa aprova pedido de uso emergencial do sotrovimabe

Por Raquel Lopes (Folhapress)

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, na quarta-feira (8), o pedido de uso emergencial de um novo medicamento para pacientes com Covid-19, o sotrovimabe.

O pedido foi apresentado pela fabricante GlaxoSmithKline Brasil, em julho deste ano. O medicamento é indicado para pacientes com casos leves e moderados da doença, mas que apresentem alto risco de progressão da Covid-19.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O pedido, apresentado em julho deste ano, foi aprovado por unanimidade

Entre os fatores de alto risco apontados pela Anvisa estão idade avançada, obesidade, doença cardiovascular, incluindo hipertensão, doença pulmonar crônica. Além de asma, diabetes, doença renal crônica, incluindo aqueles em diálise, doença hepática crônica e imunossuprimido.

O tratamento só pode ser iniciado em pessoas a partir de 12 anos e com no mínimo 40 kg. O uso é feito em dose única e deve começar em até 5 dias desde o início dos sintomas. A aplicação é restrita a hospitais. Não é indicado em pessoas que necessitam da suplementação de oxigênio. Isso porque ele pode estar associado a piora no desfecho clínico quando o paciente estiver nessa situação.

Meiruze de Sousa Freitas, relatora do pedido de uso emergencial do medicamento, explicou que o remédio consiste em tratamento com anticorpo monoclonal que previne a entrada viral na célula e, consequentemente, a infecção.

STF retoma análise sobre posse de terra indígena

Por André Richter (Agência Brasil)

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu mais uma vez o julgamento que pode analisar o marco temporal para demarcações de terras indígenas. Durante a sessão de quarta-feira (8), a expectativa era pela leitura do voto do relator, ministro Edson Fachin, mas houve apenas uma manifestação inicial, sem conclusão de mérito. O julgamento será retomado hoje (9).

Os ministros do Supremo julgam o processo sobre a disputa pela posse da Terra Indígena Ibirama, em Santa Catarina.

A região é habitada pelos povos Xokleng, Kaingang e Guarani, e a posse de parte da terra é questionada pela procuradoria do estado.

Durante o julgamento, eles poderão discutir o chamado marco temporal. Pela tese, os indígenas somente teriam direito às terras que estavam em sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal, ou que estavam em disputa judicial nesta época.

O processo tem a chamada repercussão geral. Isso significa que a decisão que for tomada pela Corte servirá de baliza para outros casos semelhantes que forem decididos em todo o Judiciário.

Sul do país em alerta com chuvas e rajadas de vento

Por Folhapress

O sul do Brasil se prepara para enfrentar grandes chuvas e rajadas de vento que podem chegar até 100 km/h nesta semana, enquanto o sudeste deve enfrentar a chegada de uma frente fria nos próximos dias, que deve derrubar as temperaturas.

A situação é de alerta no Sul do país. As chuvas sentidas durante o feriado ainda persistem sobre o Rio Grande do Sul e há condições para temporais, principalmente no período da manhã. O sul do Paraná e o estado de Santa Catarina também deverão sentir pancadas e eventual granizo entre esta quinta-feira (9) e sexta (10).

CORREIO POLÍTICO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

REPERCUSSÃO A participação do presidente Jair Bolsonaro, em manifestações políticas nesta terça-feira (7), nas comemorações do Dia da Independência, gerou opiniões divergentes entre os senadores. Os comentários variaram do apoio ao governo até o pedido de impeachment.

Contra os atos

A defesa do impeachment de Jair Bolsonaro foi feita pelo líder da Minoria, senador Jean Paul Prates (PT-RN) e pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE). Parlamentares usaram as redes sociais.

Símbolo aprovado

Um PL do deputado Alexandre Padilha (PT) que institui que o símbolo do SUS seja incluído na lista de símbolos nacionais foi aprovado ontem (8) na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara.

Fux fala em crime I

O presidente do STF, ministro Luiz Fux, afirmou ontem (8) que se for confirmada, a ameaça de Jair Bolsonaro de descumprir decisões judiciais configura "crime de responsabilidade".

Autuação em SP I

O Governo de São Paulo voltou a autuar o presidente Jair Bolsonaro por não utilizar máscara durante a manifestação na Avenida Paulista, na capital, no feriado de Sete de Setembro.

Defesa

"A mensagem foi clara e não tem absolutamente nada a ver com ataque a STF ou Congresso, muito pelo contrário. Que o pedido por respeito à Constituição ecoe nos três Poderes", disse Flávio Bolsonaro.

PDT-SP no ato

O PDT de SP vai endossar o ato contra o presidente que será realizada no domingo (12). "É hora de unirmos forças da esquerda à direita pelo impeachment", disse o presidente Antonio Neto.

Fux fala em crime II

"Se o desprezo às decisões judiciais ocorre por iniciativa do Chefe de qualquer dos Poderes, essa atitude, além de representar atentado à democracia, configura crime de responsabilidade".

Autuação em SP II

Os agentes da Vigilância Sanitária também autuaram outras 13 autoridades e personalidades, entre deputados, secretários, lideranças religiosas, artistas e empresários durante o ato.

Arthur Lira pede pacificação

Deputado diz que não há mais espaço para radicalismos

Por Luciano Nascimento (Agência Brasil)

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil
O progressista destacou que o país foi construído com união e solidariedade

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse ontem (8) que a Casa vai se posicionar como ponto de pacificação entre Judiciário e Executivo. Lira ressaltou também que não há mais espaço para radicalismos e excessos e que a Câmara está aberta a conversas e negociações.

"A Câmara dos Deputados apresenta-se hoje como um motor de pacificação. Na discórdia, todos perdem, mas o Brasil e a nossa história têm ainda mais o que perder. Nosso país foi construído com união e solidariedade e não há receita para superar a grave crise socioeconômica sem estes elementos", afirmou Lira.

O presidente da Câmara fez o pronunciamento na tarde desta quarta-feira, após os atos de terça, nos quais o presidente Bolsonaro fez críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"Diante dos acontecimentos de ontem, quando abrimos as comemorações de 200 anos como nação livre e independente, não vejo como possamos ter ainda mais espaço para radicalismo e excessos. Esperei até agora para me pronunciar porque não queria ser contaminado pelo calor de um ambiente já por demais aquecido. Não me esqueço um minuto que presido o Poder mais transparente e democrático", disse. Lira ressaltou que os Poderes têm suas limitações e devem se circunscrever ao que diz a Constituição.

Tolentino e Marcony serão ouvidos na próxima semana

Por Agência Senado

Dois dos mais aguardados depoimentos da CPI da Pandemia estão marcados para a próxima semana. Ambos têm relação com a compra da vacina Covaxin, com intermediação da Precisa Medicamentos. Na terça-feira (14), a comissão conta com a presença de Marcos Tolentino da Silva; e na quarta-feira (15), com a de Marconny Albernaz de Faria.

Tolentino é acusado de ser sócio oculto da FIB Bank, empresa que se apresentou como fiadora no contrato da Precisa e que, apesar do nome, não é uma instituição financeira. Ele seria ligado ao deputado federal Ricardo Barros (PP-PR), apontado como articulador de negociações sob suspeita de irregularidades. Já Marconny, teria atuado como lobista para viabilizar o contrato da Precisa com o Ministério da Saúde.

Na semana passada, os dois convocados foram motivo de controvérsia por não terem comparecido aos depoimentos nas datas previstas e enviado à CPI atestados médicos.

A Comissão também pode votar um requerimento que pede a convocação da advogada Ana Cristina Siqueira Valle, ex-mulher de Bolsonaro. Ela é suspeita de tentar "exercer influência" para nomeação na Defensoria Público-Geral.

TCU suspende sessão e deve cancelar reunião

Por Mônica Bergamo (Folhapress)

Diante do momento de ameaças e um dia após manifestações a favor de Bolsonaro, a presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministra Ana Arraes, suspendeu sessão do plenário que estava prevista para ocorrer na tarde de ontem (8).

No comunicado enviado pelo secretário-geral da Presidência do TCU, informando o cancelamento, foi considerada a "permanência das restrições de acesso à região da Esplanada de Ministérios". Ministros da corte não veem mais sentido em se reunir com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, que estava previsto para ocorrer amanhã.

CORREIO CARIOCA

Marcelo Piu / Prefeitura do Rio

CAMPANHA ANTIRRÁBICA O início da Campanha de Vacinação Antirrábica no Rio foi adiado para o dia 25 deste mês. A alteração na data foi necessária porque a Prefeitura aguarda os resultados das análises feitas em cães e gatos que sofreram reações da vacina em Magé.

Meta

A meta da Secretaria Municipal de Saúde é imunizar 80% dos animais, como recomendam a OMS e o Ministério da Saúde, totalizando 670 mil cães e gatos dos três meses de idade a adultos

Aplicação

No Rio, a vacina será aplicada em mais de 700 pontos espalhados pela cidade, das 9h às 17h A raiva não é notificada em animais domésticos na capital fluminense desde 1995.

Procon Estadual I

O Procon Estadual promove, junto com as principais empresas aéreas e agências de viagem do país, entre os dias 20 de setembro e 4 de outubro, um mutirão virtual de negociação.

Procon Estadual II

As inscrições estarão abertas entre os dias 13 e 17 no link https://forms.gle/n8HEdGRRE5gCLuJS6. Participam do mutirão Gol, Azul, Emirates, CVC, Decolar, Viajanet, 123 Milhas e Max Milhas.

SuperaRJ I

O Supera RJ alcançou a marca de R$ 69 milhões em financiamentos a micro e pequenos empreendedores do Rio. Até agora, 5,8 mil negócios já receberam alguma ajuda do Governo do Estado.

SuperaRJ II

Entre os principais segmentos já beneficiados estão: comércios varejistas, manicures/pedicures, lanchonetes, restaurantes, cabeleireiros, costureiros e serviços de organização de feiras e congressos.

Câmeras portáteis

O governo publicou ontem (8), no Diário Oficial, o edital para a implantação das câmeras operacionais portáteis nos agentes de segurança e fiscalização do estado. A licitação acontece no dia 21.

Adicional noturno

A Alerj aprovou ontem (8), em segunda discursão, o projeto de lei do deputado Márcio Gualberto (PSL), que autoriza o pagamento do adicional noturno de 20% para servidores públicos

Pauta conjunta do estado

Executivo, Judiciário e Legislativo discutem o Regime Fiscal do Rio

O governador Cláudio Castro se reuniu, ontem (8), com representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, da Procuradoria-Geral de Justiça, da Defensoria Pública e do Tribunal de Contas do Estado para discutir o cumprimento das obrigações do Regime de Recuperação Fiscal.

Os temas abordados no encontro foram as regras da Previdência, readequação dos gastos e o planejamento financeiro de médio a longo prazos para reequilíbrio das contas.

Luís Alvarenga/ Governo do Estado do Rio

Cláudio Castro entre o deputado André Ceciliano e o PGJ Luciano Mattos

Da reunião no Palácio Laranjeiras participaram os membros do Conselho Consultivo os presidentes da Alerj, André Ceciliano, do Tribunal de Justiça, Henrique Figueirae do Tribunal de Contas do Estado, Rodrigo do Nascimento; do procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos; o defensor-público geral, Rodrigo Pacheco; o procurador do Estado, Bruno Dubeux; e os secretários de estado Nelson Rocha (Fazenda), Nicola Miccione (Casa Civil) Rodrigo Bacellar (Governo) e José Luiz Zamith (Planejamento e Gestão).

"O diálogo entre todos os poderes para a elaboração e avaliação do conjunto de medidas do novo RRF é importantíssimo para o desenvolvimento do estado. Temos que somar forças para cumprir a essa missão", afirmou o governador Cláudio Castro.

Instituído em julho pelo governador, o conselho se reúne, no mínimo, uma vez a cada 30 dias, e, em caráter extraordinário, sempre que convocado por Cláudio Castro.

TJ-RJ divulga novo plano de logística sustentável

A crise energética atravessada pelo país vem exigindo esforços de diferentes segmentos dos setores público e privado em relação ao uso racional da energia elétrica e da água. E para o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro não é diferente.

Entre 2021 e 2023 o Judiciário fluminense objetiva reduzir o consumo de energia e de água por metro quadrado em 5% ao ano. A economia é uma das muitas medidas propostas pelo novo Plano de Logística Sustentável do TJ-RJ, válido para o biênio 2021/2023.

O planejamento permite a geração de resultados em diferentes frentes, como a de redução de custos e maior conscientização sobre a importância do meio ambiente, por exemplo. Ele também tem como objetivo uma efetiva contribuição para a sustentabilidade do planeta, observando regras internacionais.

Além das metas que resultam em melhorias ao meio ambiente, o plano busca aumentar o olhar do TJ-RJ às questões socais. O objetivo é ampliar os projetos de inclusão social de forma a atingir, pelo menos, 60% do público alvo, que são, na maioria das vezes, pessoas em situação de vulnerabilidade. Programas como Jovem Aprendiz, Jovens Mensageiros, Justiça pelo Jovem, estão inseridos nesse contexto.

Alerj aprova isonomia entre CGE e TCE

A Assembleia Legislativa aprovou ontem (8) projeto de lei que autoriza o governo a promover a isonomia na remuneração dos auditores da Controladoria-Geral e os analistas de controle externo do Tribunal de Contas. O texto segue para o governador Cláudio Castro.

"Essa é uma reivindicação de um grupo de 270 servidores que ocupam cargo de Auditor do Estado, integrantes da carreira de Controle Interno da CGE. A Constituição Estadual estabelece que a lei assegura aos servidores isonomia de remuneração para cargos que têm atribuições iguais ou semelhantes," justificou o deputado Eurico Júnior (PV), autor do projeto.

VOLTOU

Nesta semana, a Alesp retomou as sessões ordinárias e extraordinárias na forma presencial. A realização de atos e sessões solenes, porém, continuam em ambiente virtual, exceto por decisão da Presidência. As reuniões das comissões permanentes e temporárias, e do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, permanecem virtuais. A realização de eventos presenciais não relacionados às atividades do Plenário e das comissões Aserá definido em novo ato.

MULTA

O Governo de São Paulo aplicou nova autuação ao presidente Jair Bolsonaro por não utilizar máscara durante a manifestação que ocorreram na Avenida Paulista, na capital. Os agentes da Vigilância Sanitária Estadual também autuaram outras 13 autoridades e personalidades, entre deputados, secretários, lideranças religiosas, artistas e empresários durante o ato durante o feriado de hoje.

TAMANDUATEÍ

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal de São Paulo realizará uma Audiência Pública para debater Projeto de Lei 723/2015, que propõe a implantação da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí. A Operação Urbana prevê a construção de moradias populares para famílias de baixa renda, o aproveitamento de terrenos vagos de antigas indústrias, o aumento das densidades populacionais e construtivas, a implantação de equipamentos sociais, especialmente em áreas beneficiadas com o transporte público.

TCM

Os Tribunais de Contas brasileiros, por meio da participação da Atricon e do IRB no Gabinete de Articulação para Enfrentamento da Pandemia na Educação no Brasil, permanecem mobilizados para que as escolas das redes públicas recebam internet de alta velocidade. A previsão consta como uma recomendação do Tribunal de Contas da União para o edital do leilão do serviço de 5G, que deve ser realizado nas próximas semanas.

REMÉDIO

A ANVISA aprovou mais um uso emergencial de remédio contra a COVID-19: é o o Sotrovimabe, um anticorpo monoclonal, fabricado pela GSK. O tratamento é indicado para crianças acima de 12 anos e adultos que não necessitem de oxigênio. Porém ele não é recomendado para pacientes em estado grave e deve ser usado apenas pelos hospitais sob tratamento médico.

Ligação até o aeroporto

People Mover: Governo Federal viabiliza projeto em SP

O Governo Federal deu passo decisivo, nesta quarta-feira (8), para garantir transporte sustentável, rápido e seguro a passageiros, trabalhadores e usuários que precisam acessar o Aeroporto de Guarulhos. Em solenidade realizada na parte da manhã, foi assinado o termo aditivo ao contrato de concessão do aeroporto, incluindo a obrigatoriedade de a concessionária GRU Airport construir e operar o Automated People Mover (APM).

Conforme o Ministério da Infraestrutura, trata-se de solução 100% automatizada que vai conectar os terminais de passageiros do aeroporto à estação da Linha 13-Jade, da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). A iniciativa faz parte do Setembro Ferroviário, temporada de ações federais para incentivar o transporte por trilhos no país. "Esse é o primeiro investimento obrigatório previsto em contrato de concessão no setor aeroportuário por meio de aditivo contratual", destacou o ministro Tarcísio Gomes de Freitas.

GRU Airport/Divulgação

Com investimentos de R$ 272 milhões, obras começam no início de 2022

Estão previstos R$ 271,7 milhões de investimentos no novo transporte, que busca solucionar um problema antigo: a deficiência no acesso do público aos terminais de passageiros de Guarulhos. Atualmente, o acesso é feito por modal rodoviário, obrigando os usuários a se deslocarem da Estação Aeroporto da Linha 13-Jade, localizada no limite do sítio aeroportuário, até os terminais de passageiros de Guarulhos em ônibus oferecidos pela concessionária.

DF anuncia vacina para 16 anos e antecipa 2ª dose

Por Karine Melo e Jonas Valente (Agência Brasil)

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, anunciou ontem (8) que a vacinação de adolescentes a partir de 16 anos vai começar nesta sexta-feira (10). Ibaneis postou mensagem no Twitter.

A ampliação será possível porque o governo do DF recebeu, também nesta quarta-feira, do Ministério da Saúde, 43.290 doses de vacinas contra a covid-19 fabricadas pela Pfizer, única autorizada para uso em adolescentes.

Para receber a imunização não é necessário atendimento prévio. Basta apresentar documento de identificação com foto.

Segundo a Secretaria de Saúde, 2.032.007 pessoas já receberam a primeira dose.

Ontem também foi iniciada a vacinação antecipada da segunda dose das vacinas da Pfizer e da Astrazeneca de quem tiver retorno previsto até o dia 24 deste mês. Quem deseja receber a segunda dose e se enquadra nessas condições deve dirigir-se aos locais de vacinação que estão fazendo esse tipo de imunização.

As informações e endereços estão disponíveis no site da Secretaria de Saúde do DF (https://www.saude.df.gov.br/).

SP anuncia merenda escolar extra a alunos

O governador de São Paulo, João Doria, anunciou ontem (8) a implementação da merenda escolar extra para mais de 700 mil estudantes em situação de vulnerabilidade social da rede estadual. A medida vai entrar em vigor a partir de 27 de setembro, após as famílias de baixa renda inseridas no Cadastro Único do Governo Federal inscreverem seus filhos no sistema da Secretaria da Educação.

A partir desta quinta-feira (9), os estudantes interessados podem realizar a manifestação de interesse na Secretaria Escolar Digital – SED (sed.educacao.sp.gov.br/saiba-como-acessar). No total, serão R$ 424 milhões investidos na ação.

CORREIO ECONÔMICO

EBC

CESTA BÁSICA

O custo médio da cesta básica em agosto teve alta em treze das dezessete capitais pesquisadas pelo Dieese. O levantamento mostra que os maiores aumentos foram em Campo Grande (3,48%), Belo Horizonte (2,45%) e Brasília (2,10%).

Maiores quedas

Já as maiores quedas foram registradas em Aracaju (-6,56%), Curitiba (-3,12%), Fortaleza (-1,88%) e João Pessoa (-0,28%). A cesta básica mais barata é a de Aracaju, no valor de R$ 456,40.

Cesta mais cara

A cesta mais cara é a de Porto Alegre, que custa R$ 664,67. A de Florianópolis é a segunda mais cara, no valor de R$ 659. A de São Paulo é a terceira mais cara, sendo vendida ao custo de R$ 650,50.

Campos à venda I

A Petrobras informou, ontem (8), que iniciou o processo de venda da sua participação nos campos de Uruguá e Tambaú, pertencentes à concessão BS-500, localizada na Bacia de Santos.

Campos à venda II

A concessão foi adquirida pela Petrobras na Rodada Zero da ANP. Os campos estão na porção norte da Bacia, entre 140 e 160 km da costa. A empresa detém 100% de participação em ambos.

Inflação IGP-DI

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna, medido pela FGV, registrou deflação (queda de preços) de 0,14% em agosto. O índice acumula taxas de 15,75% no ano e de 28,21% em 12 meses.

Bitcoin legalizada

El Salvador tornou-se o primeiro país no mundo a adotar o bitcoin como moeda legal. Isso significa que as empresas já podem aceitar o pagamento de produtos pela moeda digital.

Varejo paulista I

As vendas no comércio da cidade de São Paulo cresceram 17,9% em agosto em comparação ao mês de julho, de acordo com o Balanço de Vendas da Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

Varejo paulista II

Para o economista-chefe da ACSP, Marcel Solimeo, é resultado, porém, não deve ser muito comemorado, já que a comparação é com 2020, ano em que as vendas foram abaixo do esperado.

Melhora só em 2022

Crise política e econômica afeta setor automobilístico

Por Eduardo Sodré/ Folhapress

Reprodução

Produção em agosto ficou praticamente estável em comparação com julho

A Associação de Montadoras do Brasil (Anfavea) se prepara para a próxima crise no setor, já que os sinais negativos vindos da política e da economia podem trazer queda na demanda após um longo período de filas de espera por falta de componentes nas linhas de produção.

Em agosto, a produção caiu 21,9% na comparação com 2020 e praticamente ficou estável em relação à julho – uma pequena alta de 0,3%. Foram montadas 164 mil unidades no último mês, número que inclui carros de passeio, veículos comerciais leves, ônibus e caminhões.

Sem carros para atender à demanda, os emplacamentos em agosto caíram 5,8% na comparação com o mesmo período de 2020.

A regularização das linhas de montagem, pela Anfavea, só deve ocorrer no segundo semestre de 2022, período que vai coincidir com as eleições presidenciais. Por isso, a associação sonha com a pacificação e teme que a crise política deteriore ainda mais o cenário econômico, levando os potenciais consumidores a não terem condições de adquirir um veículo novo.

Em um passado recente, havia esperança de uma retomada consistente. Após as paradas totais ocorridas no início da pandemia, a produção teve uma alta expressiva no segundo semestre de 2020. Contudo, o crescimento virou fumaça diante da falta de peças, especialmente de semicondutores.

Alerta para a prova de vida

7 milhões de pensionistas têm que se apresentar ao INSS

Segundo o INSS, 7.308.698 milhões de segurados ainda precisam fazer a prova de vida em 2021, para não ter o pagamento suspenso por falta de atualização cadastral. Desde o ano passado, 28.760.776 milhões de beneficiários já fizeram a prova.

O presidente Jair Bolsonaro vetou a suspensão da prova de vida até dezembro de 2021, que havia sido aprovada pelo Congresso. Com isso, os beneficiários do INSS precisam ficar atentos ao calendário para fazer a fé de vida antes do fim do prazo. O INSS estabeleceu um calendário escalonado de vencimentos, que varia conforme o mês em que o recadastramento deveria ter sido feito em 2020.

Quem faria a prova de vida em setembro ou outubro de 2020 e ainda não fez a atualização, deve fazer o procedimento até 30 de setembro. A partir de outubro, será a vez de quem teria que fazer a comprovação em novembro e dezembro de 2020.

O INSS informou que ainda não foram cancelados benefícios por falta de recadastramento, mas já são feitos bloqueios e suspensões do pagamento. O órgão tem três etapas até o corte do benefício: bloqueio, suspensão e cancelamento.

Durante o mês de setembro, os segurados que tiveram o benefício bloqueado em junho entram agora na etapa de suspensão. Se ainda assim não atualizarem os dados nessa segunda etapa, só então o benefício será cancelado.

Benefícios bloqueados e suspensos podem ser reativados diretamente no banco. Segundo o INSS, mesmo após o cancelamento do benefício, ele poderá ser reativado.

Nesse caso, o segurado terá que ligar para o 135 e agendar o serviço de reativação de benefício. Esse procedimento também pode ser feito pelo Meu INSS. Após acessar o Meu INSS com o número do CPF e a senha cadastrada, busque por "Reativar Benefício", na lupa.

O recadastramento é feito no banco onde o aposentado ou pensionista recebe seu benefício.

Reflexos do 7 de setembro derrubam a Bolsa de Valores

Ibovespa cai 3,78% e dólar sobe 2,83%, cotado a R$ 5,32

As repercursões das manifestações do 7 de setembro derrubaram a bolsa brasileira.

O Ibovespa, principal índice da B3, caiu 3,78%, a 113.412 pontos, na esteira dos ataques do presidente ao STF, proferidos nas manifestações de 7 de setembro. A queda se acentuou após o presidente do Supremo, Luiz Fux, responder a Bolsonaro.

Ao se referir à afirmação de Bolsonaro sobre descumprir decisões judiciais do ministro Alexandre de Moraes, Fux disse que, se confirmada, a ação configuraria crime de responsabilidade.

A queda desta quarta é a maior desde 8 de março, quando o Ibovespa recuou quase 4% após o STF anular as condenações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na ocasião Lula recuperou os direitos políticos -e hoje é o principal adversário de Bolsonaro para 2022.

Reprodução

Queda foi a pior desde que o STF anulou as condenações de Lula, em março

Refletindo o clima tenso, o dólar subiu 2,87%, cotado a R$ 5,3250, a maior alta desde 24 de junho de 2020.

De acordo com analistas, a principal preocupação do mercado é sobre o efeito da crise no acordo que o governo tenta costurar com o STF para que o CNJ module o volume de pagamentos de precatórios -dívidas judiciais do governo- para 2022.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem afirmado que o pagamento integral da dívida, de R$ 89 bilhões, cria obstáculos ao funcionamento da administração no próximo ano.

Caso o governo não consiga uma solução com a colaboração do Judiciário, dependerá da aprovação de uma PEC que permita o parcelamento dos precatórios, algo pouco provável de ocorrer devido ao constante enfraquecimento do apoio ao presidente no Congresso.

Mais cedo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), criticou as declarações de Bolsonaro, mas sem citar o aumento da pressão pelo impeachment e dando sinais de tentativa de apaziguamento.

Imediatamente após a fala de Lira, a Bolsa chegou a oscilar positivamente, superando os 115 mil pontos, para logo depois retomar a queda.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

EUROPA: VERÃO QUENTÍSSIMO A Europa teve neste ano uma das mais quentes estações de calor, embora por pequena margem sobre as maiores temperaturas anteriores para o período entre junho e agosto, afirmaram cientistas da União Europeia na terça-feira (7).

Menos vacinas

O esquema de compartilhamento de vacinas Covax deve receber 1,425 bilhão de doses de imunizantes de países doadores neste ano, menos do que os 2 bilhões estimados em julho, disse a Aliança.

Terceira dose

A Organização Mundial da Saúde pediu aos países com taxas elevadas de vacinação contra a covid-19 que não avancem com uma terceira dose até o fim do ano, para reduzir a desigualdade mundial.

Nova onda preocupa

O presidente da agência de controle de doenças da Alemanha declarou que o ritmo da vacinação tem de acelerar para impedir o "desenvolvimento fulminante" da quarta onda de covid-19.

Baixa recorde

A União, partido de centro- direita da primeira-ministra alemã, Angela Merkel, caiu a seu menor nível de intenções de voto – 19% – desde o fim da 2ª Guerra Mundial, segundo o instituto Forsa.

Roubo e prisão

A polícia de Paris prendeu na terça três supostos ladrões armados após abrir fogo contra a viatura enquanto os suspeitos fugiam de um roubo de joias de 10 milhões de euros em uma loja Bulgari na capital.

Culpou a França

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, manifestou "indignação" com a atividade de traficantes que organizam travessias de imigrantes ilegais no Canal da Mancha, responsabilizando a França.

Irã 'transparente'

O presidente do Irã afirmou que o país mostra "transparência" nas suas atividades nucleares, um dia depois de uma denúncia da Agência Internacional de Energia Atômica que mostra o oposto.

Aborto no México

A Suprema Corte do México descriminalizou o aborto no país em julgamento na terça-feira. A decisão unânime aponta inconstitucionalidade em condenações à interrupção voluntária da gravidez.

Uruguai avança em acordo comercial com a China

Argentina contesta o negócio sem o aval do Mercosul

O presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, anunciou na terçaque o país realiza "avanços concretos" para um acordo de livre-comércio com a China.

Trata-se do primeiro anúncio de negociações fora do Mercosul desde que o Uruguai comunicou a seus parceiros do bloco que, ao não poder avançar com a proposta de flexibilização do grupo, apostaria em iniciar conversas unilaterais com outros países com o objetivo de obter mais acordos comerciais.

Lacalle Pou convocou líderes de todos os partidos para transmitir a notícia sobre as negociações. O país passará agora a um período de análise sobre as possibilidades de o acordo avançar, e para isso, segundo o presidente, seria preciso o empenho das demais forças políticas, assim como de empresários e sindicatos.

Lacalle Pou afirmou que conversou com o líder chinês, Xi Jinping, e que a previsão de ambos é que o documento esteja pronto em novembro.

Reprodução

Luis Lacalle Pou esteve com Xi Jinping e acordo fica pronto em novembro

Indagado por jornalistas locais se isso causaria problemas com os demais membros do Mercosul, o uruguaio respondeu que acreditava que não.

"Se houver algum incômodo, não passará disso", afirmou. E acrescentou: "Temos uma vocação histórica de pertencer ao Mercosul e, ao mesmo tempo, de abrir nossas fronteiras ao mercado mundial."

Lacalle Pou disse ainda que os ministros das relações exteriores de Paraguai, Brasil e Argentina já estão a par dos avanços da negociação com a China.

O Uruguai entende que não precisa do aval dos demais sócios do bloco para avançar com esse acordo, o que vem sendo contestado pela Argentina, o membro mais protecionista do Mercosul.

Quase duas mil testemunhas

Começou ontem o maior julgamento da história da França

Catorze réus começaram a ser julgados ontem no tribunal de Paris, na Ile de la Cite, pelos ataques terroristas de 2015, que mataram 130 pessoas e deixaram mais de 400 feridas. Os julgamentos devem durar até maio de 2022.

As audiências contarão com cerca de 1.800 testemunhas civis e mais de 300 advogados. O início do julgamento levou à porta do Palácio de Justiça, na capital francesa, um grande dispositivo de segurança que chamou a atenção de turistas e parisienses.

"Sabíamos que começava hoje (ontem) o processo porque vimos nas notícias. Estamos em visita a Paris e viemos ver o aparato à volta deste julgamento. Os atentados foram um momento muito assustador. E depois aconteceram os ataques em Bruxelas e tudo estava ligado", afirmou Chris, da Bélgica, que passa uma semana de férias com a família em Paris.

Como a família belga, dezenas de pessoas reuniram-se hoje na praça em frente ao Palácio de Justiça de Paris, para ver o aparato montado no início do maior julgamento de todos os tempos na história francesa.

A segurança no histórico edifício, que inclui a Saint-Chapelle, uma das maiores atrações da capital, foi reforçada com dezenas de veículos da polícia e ruas fechadas, mas a entrada no tribunal era feita de forma ordeira.

Talibã vai proibir mulheres de praticar esporte no Afeganistão

Com novo governo formado e entrevistas, discurso moderado cai por terra

Em mais um sinal de que suas promessas de moderação são para ocidental ver, o Talibã disse ontem que mulheres não poderão praticar esportes "nos quais elas sejam expostas".

A informação foi dada por um dos chefes da comissão cultural do grupo fundamentalista, que acaba de formar um governo provisório, em entrevista à rede australiana SBS.

"Eu não acho que mulheres poderão jogar críquete porque não há necessidade disso", disse Ahmadullah Wasiq.

"No críquete, elas podem enfrentar uma situação em que seu rosto e corpo não estará coberto, e o Islã não permite que mulheres sejam vistas assim. O Emirado [como o grupo chama seu governo] não permite às mulheres jogar críquete ou quaisquer esportes nos quais elas sejam expostas", completou.

A entrevista versava sobre críquete, que é bastante popular no país – o próprio Talibã permitiu na sexta (3) a realização de um jogo, algo que não fazia quando governava o país com mão de ferro de 1996 a 2001, até ser expulso pela invasão americana encerrada em setembro.

Reprodução

Chefe da comissão cultural do grupo extremista disse que o Islã não permite que mulheres sejam 'vistas assim'

Não houve qualquer decreto formal sobre a proibição de mulheres praticarem esportes, mas o comentário vai em linha com o anúncio do novo governo afegão, feito pelo Talibã na terça (7): radicais de velha guarda ocupam boa parte dos cargos, sem nenhuma presença feminina.

O Ministério da Promoção da Virtude e da Prevenção do Vício, a temida polícia política dos anos do Talibã 1.0, foi recriado. Não está claro com quais poderes, em especial num momento em que cresce a suspeita externa sobre o discurso dos extremistas de que agora seria tudo diferente e que haveria mais liberdade.

Terremoto no México atinge hotel famoso de 'Chaves'

Um terremoto de magnitude 7 atingiu o sudoeste do México, na região de Acapulco, na terça, e causou danos ao Hotel Emporio, local famoso pelas gravações de um episódio clássico do seriado "Chaves", em que os personagens viajam para Acapulco.

Segundo a revista Luces del Siglo, parte da fachada do prédio desmoronou sobre alguns carros que estavam estacionados no local. O hotel passou por algumas mudanças e reformas. No entanto, ainda é possível encontrar alguns cenários das gravações.

Em 2017, o episódio icônico completou 40 anos de exibição. Desde então, além de mudanças na aparência, o hotel também mudou de nome – antes se cjamava Continental.

A torre de controle de um aeroporto também foi danificada e houve vazamentos de gás em hotéis da região.

Um hospital que atendia pacientes com covid-19 teve suas paredes rachadas. Apesar dos danos, as autoridades não consideraram que o terremoto causou grande destruição.

Reprodução

Tremor de magnitude 7 não causou grandes estragos, segundo autoridades

Resistência pede que novo governo afegão seja ilegal

As forças antitalibãs no Afeganistão pedem à comunidade internacional para não reconhecer o novo governo anunciado pelo grupo extremista.

Na província de Panjshir, os combatentes que se opõem aos talibãs já afirmaram que o novo governo é "ilegal".

A Frente Nacional de Resistência (NRF) considerou o anúncio de novo executivo liderado pelos talibãs um "claro sinal de inimizade do grupo com o povo afegão".

Apesar de o movimento islâmico afirmar que já derrotou a NRF no Vale de Panjshir, ao norte de Cabul, os líderes da Frente de Resistência Nacional dizem que ainda estão lutando.

Os talibãs, que assumiram o controle do Afeganistão em uma ampla ofensiva há mais de três semanas, enfrentam agora muitos desafios num país dilacerado pelo conflito, incluindo a estabilização da economia e a obtenção do reconhecimento internacional.

Centenas de afegãos se manifestaram na terça em pelo menos dois bairros de Cabul, denunciado a situação no vale de Panjshir e a ingerência do Paquistão, acusado de pretender controlar o país por meio dos talibãs, seus tradicionais aliados. O Paquistão nega ter qualquer interferência no país vizinho.

Entre os manifestantes incluíam-se numerosas mulheres, que receiam a exclusão da vida pública pelos talibãs como ocorreu em regime anterior regime, entre 1996 e 2001. Uma dessas mulheres levava a foto de uma policial que foi morta pelo movimento islâmico.

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução

PÚBLICO NO MARACANÃ Estádios de futebol do Rio de Janeiro voltam a ter a presença de torcedores a partir do dia 15 de setembro. A Prefeitura autorizou a retomada gradual de público em três eventos-teste do Flamengo no Maracanã, que acontecem ao longo deste mês.

Polêmica à vista I

A CBF e os outros 19 clubes da Série A, exceto o Flamengo, decidiram que os jogos da Série A seguem sem público. Eles pretendem derrubar a liminar conseguida pelo Rubro-Negro no STJD.

Polêmica à vista II

Adversário do Flamengo na Copa do Brasil, na quarta-feira (15), o Grêmio discorda da presença de público no Maracanã, já que na partida de ida, em Porto Alegre, não havia torcedores.

Rafael é do Fogão

Com ajuda financeira do influencer Felipe Neto e do comediante Marcelo Adnet, o Botafogo contratou o lateral-direito Rafael. O jogador, botafoguense assumido, já atuou no Mancheter United.

Lisca fora do Vasco

O Vasco anunciou ontem o desligamento de Lisca do comando técnico do time. Ele teria pedido demissão dois dias após mais uma derrota, que deixou o clube a seis pontos da zona de acesso.

Local indefinido

A Associação Japonesa de Futebol desistiu de sediar o Mundial de Clubes devido à covid-19. A chance de um brasileiro estar no torneio é de 75%, com três semifinalistas na Libertadores.

Elenco fechado

O diretor de futebol do Atlético-MG, Rodrigo Caetano, descartou a contratação de nomes como Marinho e David Luiz, especulados pela torcida. “Estamos satisfeitos”, disse ao portal Goal.

Carille no Santos

O Santos acertou a contratação do técnico Fábio Carille, que deixou o Al-Ittihad Jeddah, da Arábia Saudita, até dezembro de 2022. O treinador chega para substituir Fernando Diniz, demitido.

Calleri apresentado

O São Paulo apresentou ontem o atacante Jonathan Calleri, 27, que retorna ao clube cinco anos depois, após muitos pedidos dos torcedores: “Nunca se esqueceram de mim”, disse o camisa 30.

‘Diferente, mas está aqui’

Esposa dá detalhes inéditos sobre a saúde de Schumacher

Recheado de segredos e mistérios há quase oito anos, o estado de saúde de Michael Schumacher ganhou pequenos detalhes.

De acordo com o site Race Fans, a esposa do alemão, Corinna, revelou que o ex-piloto está “diferente”. A declaração, segundo o veículo, está no documentário sobre Schumacher que estreou na Netflix ontem.

“É claro que sinto falta de Michael todos os dias. Mas não sou só eu: os filhos, a família, o pai dele, todos ao seu redor. Todo mundo sente falta de Michael, mas ele está aqui. Diferente, mas ele está aqui, e isso nos dá força, eu acho”, completou.

Ela ainda disse que o heptacampeão da Fórmula 1 passa por tratamento, mas não detalhou o real quadro do alemão.

“Moramos juntos em casa, fazemos terapia. Fazemos tudo o que podemos para deixar Michael melhor e para que ele se sinta confortável e simplesmente para fazê-lo sentir nossa família, nosso vínculo. E não importa o que aconteça, farei tudo o que puder. Todos nós iremos.”

Por fim, ela ressaltou que a privacidade sempre foi primordia para Schumi, justificando o mistério em torno de sua saúde.

”Estamos tentando continuar como família do jeito que Michael gostava e ainda gosta. Estamos seguindo com nossas vidas. ‘Privado é privado’, ele sempre dizia. É muito importante para mim que ele possa continuar a desfrutar de sua vida privada tanto quanto possível. Michael sempre nos protegeu, agora estamos protegendo Michael”.

Reprodução

Quadro do piloto alemão é guardado sob severo segredo há quase oito anos

Fla nega autoridade da CBF sobre retorno do público

O Flamengo divulgou, na manhã de ontem uma nota oficial informando que não participará da reunião convocada pela CBF para debater o retorno do público aos estádios nas partidas das competições nacionais.

No documento, o time sustenta que “não cabe à CBF ou aos clubes deliberar acerca da existência ou não de público nos estádios, por não se tratar de matéria de sua competência desportiva”.

O clube lembrou ainda que ajuizou uma medida cautelar, junto ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), “visando obter uma decisão que reconhecesse que não cabe à CBF interferir na questão extracampo e sanitária que é a retomada de público nos estádios”.

“Nesse contexto, o Flamengo, embora tenha sempre prazer em estar com os demais clubes e de estar presente na CBF, por uma questão de princípio e de lógica jurídica, não poderá aceitar a convocação feita, porque entende que seria um contrassenso participar de uma sessão deliberativa acerca de um tema que escapa à competência desportiva da CBF, está reservado às autoridades locais e colide com a decisão proferida pelo egrégio STJD, na pessoa de seu presidente”, diz trecho da nota.

CBF ‘se vinga’ da Premier League em ação na Fifa

A polêmica entre CBF e Premier League ganhou novo capítulo ontem. A entidade brasileira acionou a Fifa para barrar ao menos oito jogadores da seleção de atuarem por seus clubes por um período de cinco dias.

A lista reúne atletas que chegaram a ser convocados por Tite para as Eliminatórias, mas foram proibidos pela liga inglesa de viajar por conta da obrigação de uma quarentena no retorno à Europa: Alisson, Ederson, Thiago Silva, Fabinho, Fred, Raphinha, Firmino e Gabriel Jesus.

A entidade brasileira justifica a medida em um artigo da Fifa que prevê a “suspensão” de cinco dias para atletas que não foram liberados para suas seleções.

CORREIO CULTURAL

Reprodução

A Secretaria de Cultura dispõe este ano de R$ 1,77 bilhão em verbas

Recursos federais para o setor cultural despencam em 10 anos

Em dez anos, o orçamento destinado à área da cultura pelo governo federal caiu quase pela metade. Em 2011, quando a pasta ainda tinha status de ministério, o valor autorizado para a cultura foi de R$ 3,34 bilhões.

Neste ano, quando a Cultura já havia sido rebaixada para o status de secretaria especial, dentro do Ministério do Turismo, o valor previsto pela Lei Orçamentária Anual foi de R$ 1,77 bilhão. Os valores foram corrigidos com base no IPCA, o índice que mede a inflação no país.

Os dados estão disponíveis no Siga Brasil, plataforma de informações sobre o orçamento público.

Morre o filho do Rei

Morreu ontem em São Paulo, aos 52 anos, o baterista, produtor musical e radialista Roberto Carlos Braga Segundo, mais conhecido como Dudu Braga. O filho do cantor Roberto Carlos estava internado para tratar de um câncer.

É tetra!

O The Voice Kids (Globo) foi indicado ao Emmy Kids Internacional 2021, segundo anúncio feito pela Academia Internacional de Artes e Ciências da Televisão. Este é o quarto ano seguido em que a atração é indicada ao prêmio.

Retomada

A Netflix divulgou nesta semana o trailer da terceira temporada da série britânica "Sex Education", um dos sucessos da plataforma. O seriado volta dia 17 de setembro com novos episódios após um hiato de 20 meses devido à pandemia.

Faixa a faixa

O EP "Estudando Tom Zé", do cantor e compositor Madu, é o tema do novo episódio do podcast Faixa a Faixa. Madu conta os bastidores da gravação do trabalho, que recebeu, inclusive, elogios do tropicalista.

Sorrentino é beleza pura

Veneza e San Sebastián celebram a obra do diretor italiano

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

Cena de 'È stata la mano di Dio', o novo longa de Paolo Sorrentino

Integrante do G7 dos festivais internacionais de cinema, prestigiado como os titãs Cannes e Berlim, San Sebastián, realizado há quase sete décadas no norte da Espanha, aproveitou o sucesso "È Stata La Mano Di Dio", o "Amarcord" do diretor Paolo Sorrentino, em Veneza, na briga pelo Leão de Ouro de 2021, para convocá-lo para uma masterclass sobre sua premiada (e controversa) obra.

O evento espanhol vai de 17 a 25 de setembro, inaugurado pela projeção de "One Second", do chinês Zhang Yimou. Sorrentino estará por lá no dia 22, para projetar seu badalado regresso às telonas, comentar sua paixão – como natural de Nápoles – pelo jogador Armando Maradona (1960-2020) e falar de seu ator assinatura, Toni Servillo. Os dois levaram um Oscar para a Itália, em 2014, com "A Grande Beleza", que custou €9,2 milhões e faturou US$ 24 milhões, além de abocanhar mais 59 prêmios.

Zapeando a streaminguesfera, o Correio da Manhã encontrou o filmaço de Sorrentino na Looke e na Amazon Prime. Dele, a Filmin.pt exibe "L'Uomo In Più" (2001), "As Consequências do Amor" (2004) e "Il Divo" (2008), que o consagrou com o Prêmio do Júri de Cannes, em 2008. Esses longas fizeram dele um dos maiores expoentes do "Risorgimento". O termo se refere à onda autoral que vem salvando o (outrora majestoso) cinema italiano da decadência a partir de narrativas não convencionais feitas por uma novíssima geração de diretores na faixa dos 40 ou 50 anos.

Matteo Garrone, Luca Guadadnino, Alice Rohrwacher, Laura Bispuri e Paolo Virzì vieram nessa esteira de sucesso dele, cujo lançamento mais recente, "Silvio e os Outros" ("Loro") ficou sem tela por aqui, após seu acidentado lançamento no Velho Mundo, em 2018.

"Existe o passado e existe a ideia que fazemos do passado, numa representação que, por vezes, é uma fantasia, moldada pelo nosso desejo e pela saudade. Tento trabalhar uma percepção de decadência e de euforia que traduzam o mundo em que vivo e que noto em mutação à minha frente. O trabalho com meu parceiro de set, Luca Bigazzi, que sempre fotografa minhas histórias, busca observar toda a energia de um universo de pessoas inquietas", disse Sorrentino ao Correio no Festival de Veneza de 2019, ao lançar a série "O Novo Papa", da HBO, com Jude Law. "Busco o que o cinema ainda preserva de encantatório".

FORTE CANDIDATO

Um dos mais fortes candidatos ao Leão deste ano, em Veneza, que chega ao fim neste sábado, "È Stata La Mano Di Dio" reconstitui a década de 1980, quando o jovem Fabietto Schisa, de 17 anos, é visto como um estranho entre os demais adolescentes, por seu jeitão particular. Ele encontra alegria em uma família craque em celebrar a vida. Um par de eventos alteram tudo em seu dia a dia. Um deles é a chegada triunfante a Nápoles de uma lenda do esporte da época: o ídolo Maradona. O outro é um acidente que pode condenar seu futuro. Salvo da dor do dia dia pela paixão por Maradona, ele será tocado pelo acaso (ou pela mão de Deus) e engata uma luta contra a inexorabilidade do destino.

Visto por cerca de um milhão de pagantes na Itália, onde dividiu a crítica por seu excesso de erotismo e de virtuosismo na imagem (sobretudo na direção de arte), "A grande beleza" surgiu como uma reação de Sorrentino à crise econômica europeia. Na trama, centrada em Roma, o jornalista Jep Gambardella (genialmente vivido por Toni Servillo), que, na juventude, publicou um romance considerado um marco literário, chega aos 65 anos, escrevendo reportagens sobre a nova realidade cultural de sua nação. Com o peso da idade e do tédio, Gambardella embarca em uma jornada existencial atrás da grandiosidade romana.

Aberto no dia 1º, com "Madres Paralelas", do espanhol Pedro Almodóvar, Veneza tem como um de seus favoritos a prêmios "The Card Counter", de Paul Schrader. Finalizado durante a pandemia, o esperado novo filme do realizador de "First Reformed" (2017) tem Oscar Isaac como um jogador de cartas profissional que tenta controlar um novato (Ty Sheridan).

No ar, os remixes de 'Chromatica'

Artistas e DJs de vários países, entre os quais Pabllo Vittar, estão na releitura do álbum de Lady Gaga

Reprodução Instagram

Além de Vittar, Lady Gaga teve colaborações de Charli XCX, Arca e Bree Runway, entre outros.

Depois de lançar o bem-sucedido álbum "Chromatica", em maio de 2020, Lady Gaga retorna com o projeto "Dawn of Chromatica". Nele, a diva pop traz todas as faixas do último trabalho – à exceção dos interlúdios Chromatica I, II e III – totalmente repaginadas com remixes e numa delas com a participação de Pabllo Vittar.

"Eu os convido a dançar este álbum em celebração aos jovens artistas de todo o mundo. Artistas que veem o mundo, sentem o mundo e colocam esse sentimento em algo maior do que todos nós: música", convoca Lady Gaga.

Pabllo Vittar assina a releitura da faixa "Fun Tonight", a quinta do disco. "Dawn of Chromatica" também conta com as colaborações de Charli XCX, Arca, Bree Runway, Rina Sawayama, entre outros.

"Fazer parte um projeto tão fantástico como este é, sem dúvidas, uma honra! Gaga sempre foi uma das minhas artistas favoritas e uma enorme inspiração para mim. Estar ao lado dela nesse projeto é um grande marco para mim! Estou muito feliz com este lançamento e de poder trazer um pouco mais da nossa brasilidade para o 'Chromatica'", diz Pabllo Vittar, comentando sobre seu remix que gerou grande curiosidade.

O álbum contou com a produção executiva de BloodPop, que fez um comparativo entre este novo projeto e o "Chromatica".

NASCER DO SOL

"O 'Chromatica' foi lançado no início de uma pandemia global, um raio de luz para muitos em tempos difíceis. 'Dawn of Chromatica' é a trilha sonora do nascer do sol depois daquela longa noite, apresentando as obras de alguns dos artistas mais progressistas de todo o mundo. 'Dawn of Chromatica' é uma verdadeira colaboração entre Lady Gaga, os artistas apresentados e a comunidade, para a comunidade", explica o produtor.

"Chromatica", o sexto álbum da carreira de lady Gaga estreou em 1º lugar nas paradas do iTunes em 58 países e tamb[em trouxe a produção de BloodPop®, além da própria Lady Gaga.

O disco origial, que contou com as colaborações de Ariana Grande, Elton John e BlackPink, trouxe em seu repertório hits como "911", "Stupid Love" e "Rain On Me" (com Ariana Grande), que marcou a maior estreia no Spotify em 2020, além de atingir o 1º lugar nas paradas do iTunes em 29 países e o 1º na Apple Global Charts. O single também estabeleceu um recorde para o maior número de streams em um dia de uma colaboração feminina na história do Spotify.

Imagine Dragons canta seus altos e baixos

No novo álbum, a banda americana reflete sobre vida, morte e outras questões existenciais

Já está disponível o "Mercury: Act 1", o mais novo álbum da banda norte-americana multiplatinada Imagine Dragons. O disco foi gravado no estúdio Shangri-La, em Malibu, na Califórnia, sob a produção de Rick Rubin, que, segundo a banda, elevou o projeto a um patamar ainda mais alto.

A temática do álbum remete a questões de vida e morte, resultado de alguns anos difíceis que o vocalista Dan Reynolds enfrentou, assim como a banda e o mundo em geral.

"Todo este álbum é sobre altos e baixos, e é daí que veio o nome Mercury. Então é disso que trata este álbum, é lidar com a dor, lidar com a perda de pessoas e também com a celebração da vida", explica Reynolds.

Em "Mercury: Act 1", a banda se mostra sem filtros. Assim que Rubin concordou em produzir o novo trabalho, o grupo enviou 100 músicas para que o produtor fizesse sua avaliação com autonomia total.

"Ele não tinha medo algum de dizer do que não gostava. O mais importante era que ele dizia coisas como 'não sinto que você está sendo honesto comigo nesse verso'", relembra Reynolds.

Além de Reynolds, McKee, baixista do grupo, e Platzman, o baterista, também gostaram do trabalho com Rubin. "Rick queria que voltássemos às nossas raízes como um grupo de músicos explorando juntos uma fronteira sônica. Queria que todos nós explorássemos as diferentes maneiras como uma música poderia ser tocada - o que cada música poderia ser", comenta McKee.

O novo disco é dividido em dois lados temáticos, um liricamente voltado para fora e o outro, voltado para dentro. O resultado é uma obra ao mesmo tempo tensa, crua, dramática e íntima.

Divulgação

A banda gostou de trabalhar sob a batuta do produtor Rick Rubin

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Diplomatas estrangeiros avaliaram que a crise institucional no país será longa e pode prejudicar relações bilaterais e investimentos

1- Bolsa Família. Fila de espera para receber o benefício chega a quase 1,2 milhão de famílias, número que cresce desde 2019. (...) (O Globo)

2- O Vietnã condenou a cinco anos de prisão e pagamento de multa um homem por ter desrespeitado regras de isolamento e ter transmitido o coronavírus para oito pessoas - uma delas acabou morrendo. No começo de julho, Le Van Tri viajou de moto de Ho Chi Minh para sua província natal, Ca Mau, ao sul do país. Ao chegar à cidade, Tri mentiu na sua declaração de saúde - omitiu a viagem que havia feito. (...) (Veja)

3- Bolsonaro comete crime de responsabilidade ao incitar população contra STF. Presidente declarou em ato que não respeitará 'qualquer decisão' de Moraes, escrevem Juliana Arreguy e Saulo Pereira Guimarães. Ao declarar abertamente que não cumprirá "qualquer decisão" do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) comete crime de responsabilidade por desrespeitar os outros Poderes. A avaliação é de juristas consultados pelo UOL após a fala do presidente em ato em 7 de setembro em São Paulo. Para Carlos Ayres Britto, que foi ministro do STF, todos os pronunciamentos dele e suas condutas caracterizam crimes de responsabilidade. (...) (UOL)

4- Após os protestos decontra e a favor do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), movimentos planejam novo ato no próximo domingo (12). As manifestações estão sendo organizadas pelo MBL (Movimento Brasil Livre) e recebem apoio dos movimentos Livres e Vem pra Rua e do partido Novo. Os protestos pedem o impeachment do presidente e estão previstos para ocorrer em quatro capitais do país: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília. Na capital mineira e fluminense, as manifestações estão marcadas para as 10h, enquanto em São Paulo deve ser às 14h. (...) (UOL)

5- O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, deu um forte recado ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido) na abertura da sessão de julgamentos da Corte nesta quarta-feira, em que alertou sobre o desrespeito a ordens judiciais o Supremo, seja de qual for o ministro, escreve Mariana Muniz. O discurso foi uma resposta aos ataques desferidos por Bolsonaro contra o STF durante discursos feitos por ocasião do 7 de Setembro. Fux deixou claro que, caso de fato desrespeite ordem judicial do Supremo, seja de qual for o ministro, Bolsonaro vai incorrer em crime de responsabilidade - o que pode ensejar um pedido de impeachment. Luiz Fux pediu respeito ao STF e às decisões judiciais, que devem ser questionadas por meio de recursos, e não da "desobediência, e disse que o Supremo, como um todo, observou a forma e o conteúdo dos dizeres contra a Corte que foram vistos nas manifestações desta terça-feira, "muitas delas também vocalizadas pelo Senhor Presidente da República, em seus discursos em Brasília e em São Paulo". (...) (O Globo)

6- A indignação do meio político com as falas de Bolsonaro foi generalizada e sem se restringir a nichos ideológicos. No Twitter, figuras díspares como o ex-candidato à presidência João Amoêdo (Novo) e a ex-candidata a vice Manuela D'Ávila (PCdoB) defenderam o impeachment, assim como Roberto Freire, presidente do Cidadania. Marina Silva (Rede) disse que "Bolsonaro sempre demonstrou não ter limite, mas o Brasil o limitará". Os governadores tucanos João Doria (SP) e Eduardo Leite (RS) também cobraram o afastamento do presidente. (Meio-Poder360) Em vias de se fundirem ainda este mês, DEM e PSL soltaram uma nota conjunta de repúdio à fala do presidente. Parece pouco, mas o DEM tem pelo menos um ministro no governo, Onyx Lorenzoni, e o PSL ainda abriga o grosso dos deputados bolsonaristas, incluindo o filho Zero Três, Eduardo Bolsonaro (SP). (Meio-Poder360)

7- Relações bilaterais. Diplomatas estrangeiros que atuam em Brasília avaliaram os atos como sinal de que a crise institucional no país será longa e pode prejudicar relações bilaterais e investimentos. "Situação é difícil para quem está pensando em investir no país". A declaração é de José Alexandre Scheinkman, professor da Universidade de Columbia. Em entrevista, afirma que, quanto mais poder os investidores estrangeiros pensarem que o governo Bolsonaro terá, menos vão querer colocar recursos no país. (...) (O Globo) Líderes mundiais alertam para risco à democracia e insurreição no Brasil. Os atos planejados para o dia 7 de setembro, organizados por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), ameaçam a democracia e representam uma "insurreição" no Brasil, escreve Robson Santos. "Estamos seriamente preocupados com a ameaça iminente às instituições democráticas do Brasil - e estamos vigilantes para defendê-las antes e depois de 7 de setembro. O povo brasileiro tem lutado por décadas para proteger a democracia de um regime militar. Bolsonaro não deve ter permissão para roubá-la agora", diz o texto. (...) (UOL)

8- Secretário-geral da ONU pede defesa do estado de direito no Brasil. Numa rara declaração sobre a situação doméstica do Brasil, o secretário-geral da ONU, Antônio Guterres, fez um apelo ao diálogo e pediu que o estado de direito no país seja preservado, escreve Jamil Chade. (...) (UOL)

9- Oposição reúne manifestantes em 84 cidades.Movimentos sociais, entidades sindicais e partidos de esquerda realizaram atos contra Jair Bolsonaro em 84 cidades, sendo 26 capitais. Os manifestantes pediram o impeachment do presidente e criticaram a inflação e a alta no preço dos alimentos. Faixas em defesa da democracia e em memória das vítimas da Covid-19 foram levadas às ruas. Os protestos ocorreram de forma pacífica e a grande maioria dos presentes usava máscara de proteção. (...) (O Globo) 83 cidades, incluindo todas as capitais, registram atos a favor de Bolsonaro. Entre as principais pautas dos manifestantes estão liberdade de expressão e impeachment de ministros do STF. O público dos atos pró-governo foi bem maior do que os de oposição. No Brasil todo, houve mais atos contrários do que a favor do presidente. (...) (Poder360)

10- Dani Alves pula nos braços do fascismo bolsonarista, escreve Milly Lacombe. Nesse 7 de setembro, o jogador Daniel Alves postou em suas redes sociais uma foto abraçado à bandeira do Brasil com a legenda: "Brasil acima de tudo; Deus acima de todos. Dia da nossa independência e desejo-lhes que vocês peguem esse dia para se independizar (sic) também. Se independizar (sic) das opressões, das manipulações de opiniões e das influências egocêntricas. A legenda com esse emaranhado de palavras sem sentido poderia até gerar dúvidas sobre que posição o jogador está tomando, mas a escolha pelo slogan usado pelo bolsonarismo e emprestado do nazismo ("Alemanha acima de tudo") não deixa dúvidas. (...) (UOL)

11- Uma decisão judicial histórica no México. A Suprema Corte anulou a pena de prisão para a interrupção voluntária da gravidez, aplicada em alguns Estados, e estabeleceu um precedente para todo o país, informam Almudena Barragán e Carmen Morán Breña. "A partir de agora não será possível processar nenhuma mulher que faça aborto nos casos considerados por este tribunal", disse o presidente do tribunal, Arturo Zaldívar. (...) (El País-Brasil)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (http://www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (http://www.outraspaginas.com.br). E-mail - jmigueljb@gmail.com